

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

ANÁLISE DE DENSIDADES DA MADEIRA DA ESPÉCIE *Eremanthus incanus* EM UM POVOAMENTO NATURAL SUJEITO A DIFERENTES INTENSIDADES DE DESBASTES.

Bruno Rogério Cruz bolsista da FAPEMIG - DCF¹

José Roberto Soares Scolforo, Orientador - DCF¹

Thiza Falqueto Altoé, Co-orientadora -DCF¹

Reinaldo Frederico De S. Montalvão, Estagiário LEMAF-DCF¹

Kalill José Viana da Páscoa bolsista PIBIC/CNPq-DCF¹

Carlos Delano Cardoso De Oliveira, Bolsista LEMAF-DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A densidade da madeira é uma característica muito utilizada no setor florestal, pois é o modo mais fácil de avaliação da qualidade da madeira, sendo que essa densidade pode ser influenciada por vários fatores, como por exemplo: as características do solo, condições ambientais e ritmo de crescimento das espécies. Esse trabalho tem como objetivo comparar a influência de diferentes intensidades de desbaste sobre a densidade da madeira da espécie candeia, *Eremanthus incanus*, no experimento de regeneração natural localizado no município de Morro do Pilar, MG. Este experimento possui 8,41 anos e está estruturado em quatro blocos com seis tratamentos. Cada tratamento possui diferentes intensidades de desbaste originando assim seis espaçamentos: 1,5x1,0m, 1,5x1,5m, 1,5x2,0m, 1,5x2,5m, 1,5x3m e a testemunha. Foram retirados da árvore modelo de cada tratamento, discos com dois centímetros de espessura nas alturas correspondente a 0, 25, 50, 75 e 100% da altura total da planta, para obtenção do volume saturado e peso seco destes, considerando que a densidade básica de cada disco é dada pela divisão da massa seca pelo volume saturado. Posteriormente foi calculada a densidade básica média ponderada de cada árvore modelo, e estas foram comparadas pelo teste de média de Scott-Knott com auxílio do software Sisvar. O resultado encontrado das densidades no teste de variância foram que as médias da densidade básica obtidas dentre os seis tratamentos não diferenciam entre si segundo o teste Scott-Knott ao nível de significância de 5%, concluindo assim que não há diferença significativa entre a densidade da madeira da espécie *Eremanthus incanus* nas seis intensidades de desbastes.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Densidade, Candeia, Análise de variância.